



PANORAMA DAS DESIGUALDADES RACIAIS NA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2014-2024

PRISCILA GOMES DE MELLO

Introdução: O Brasil é um país considerado como um dos maiores com a população negra no mundo na qual permanece excluída e com barreiras no acesso precário no sistema de saúde para o diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Identificar o cenário epidemiológico quanto as desigualdades raciais no que se refere ao número de internações relacionadas com doenças infecciosas e parasitárias nos estados brasileiros no período de 2014-2014. **Materiais e Métodos:** Este trabalho trata-se de um estudo retrospectivo e epidemiológico, no qual foram consultados o banco de dados do DATASUS e foram coletados dados sobre as internações do ano de maio de 2014 a maio de 2024 por internações relacionada com doenças infecciosas e parasitárias no SIH, utilizando o sistema TabWin. **Resultados:** A maioria dos pacientes internados por doenças infecciosas e parasitárias neste período, são da raça parda com 43,60% das internações. Os dados revelaram que os estados do Brasil que ocorreram maiores números internações na população preta foram registradas: no estado de São Paulo com 23,16% de todos os casos de internação do país neste grupo e 5,46% das internações globais estaduais; o estado Rio de Janeiro notificou 22,47% de todos os casos de internação do país neste grupo e 13,15% do total das internações globais deste estado; o estado do Rio Grande do Sul registrou 8,74% dos casos de internação no país deste grupo e 5,53% de todas as internações globais deste estado. **Conclusão:** Foi observado que são necessárias ações preventivas e educativas nas políticas públicas para reduzir a prevalência nos grupos raciais da cor preta e parda nesses estados e a melhoria nos sistemas quanto aos dados não informados nas notificações hospitalares.

Palavras-chave: **INFECTOLOGIA; NOTIFICAÇÕES; INTERNAÇÕES; DISPARIDADES; EPIDEMIOLOGIA**